



23º CONGRESSO  
BRASILEIRO DE  
INFECTOLOGIA  
PEDIÁTRICA  
23º SIMPÓSIO  
BRASILEIRO DE  
VACINAS  
30 DE ABRIL A 3 DE MAIO DE 2016 - São Paulo - SP

30 DE ABRIL  
A 3 DE MAIO

Novotel São Paulo Center Norte  
Av. Zaki Narchi, 500 - Vila Guilherme, São Paulo



## Trabalhos Científicos

**Título:** Complicações Neurológicas E Hiv/aids: Um Estudo Sobre A Conexão E Tratamento No Público Infantil.

**Autores:** RAFAEL QUEIROZ RAMOS (UNIVERSIDADE POTIGUAR - UNP), ANA BEATRIZ DE RUBIM COSTA MONTENEGRO (UNIVERSIDADE POTIGUAR - UNP), MARCELLA ALESSANDRA GALVÃO DA TRINDADE (UNIVERSIDADE POTIGUAR - UNP), NATHALYA GABRYELLE CAVALCANTI PESSOA (UNIVERSIDADE POTIGUAR - UNP), PEDRO ARAÚJO FERNANDES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - UFC), DR FRANCISCO AMÉRICO MICUSSI (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - UFRN)

**Resumo:** A infecção pelo HIV/AIDS pode causar complicações neurológicas significativas em crianças, que acomete a cognição, imunologia e desenvolvimento neural. Este estudo investiga a relação entre o vírus e distúrbios neurológicos pediátricos, analisando desafios diagnósticos e terapêuticos para um melhor manejo clínico. Este estudo tem como finalidade analisar a relação existente na população infantil portadora de HIV/AIDS com doenças, neuropatias, infecções e padrões neurológicos alterados na pediatria, a fim de identificar como o HIV/AIDS se mostra presente na parte neural do portador. A relevância desse estudo reside na necessidade de entender as conexões e ações do vírus no sistema nervoso da criança, olhando principalmente para a forma em que este microrganismo está se expressando e afetando seu sistema nervoso. Nesse sentido, procurou-se investigar as possíveis formas de tratamento no tocante à neurologia do HIV/AIDS, e o correto manejo de terapias associadas a cada possível manifestação neural. Foi realizada uma revisão sistemática de literatura, a qual consiste em uma análise da Neurologia do HIV/AIDS e sua expressão no público pediátrico através da coleta de dados, informações e evidências em revisões e estudos, bem como foram referenciados artigos científicos do tema com base na plataforma Pubmed. Submetido e registrado na plataforma PROSPERO. Observou-se, através das leituras e pesquisas que, o vírus do HIV pode afetar o sistema nervoso de uma forma geral, com mais recorrência na área central. Dessa forma, crianças portadoras do microrganismo tem risco de desenvolver episódios como: quadro de demência cognitiva, encefalopatia, perda de funções cognitivas/motoras, atraso do desenvolvimento neural, neuropatias periféricas e infecções oportunistas. O público pediátrico tem como forma de diagnóstico a análise do líquido cefalorraquidiano, testes neurológicos e imagens neurais. Ademais, é possível observar a utilização de medicamentos antirretrovirais, tratamentos adjuvantes e acompanhamento multiprofissional (neurologista, infecto pediatra, fisioterapeuta) para a intervenção aos defeitos ocasionados pelo vírus. O presente trabalho evidencia a ação neurológica do HIV/Aids, em que crianças portadoras desse vírus estão vulneráveis a sofrer certos acometimentos. Dessa maneira, observou-se que o patógeno age nas crianças acometendo, principalmente, a área cerebral, danificando sua cognição, resposta motora e até imunitária. Sendo assim, tratamentos antirretrovirais e adjuvantes, tal qual o uso de imunomoduladores, além do uso de antimicrobianos em caso de infecções oportunistas, são relatados como sendo efetivos em certos tipos de expressões do microrganismo na região neural do público pediátrico. Diante dos desafios identificados, reforça-se a necessidade de aprofundar pesquisas sobre a NeuroAIDS pediátrica, a fim de aprimorar estratégias interventivas e garantir um tratamento mais eficiente e direcionado às necessidades neurológicas desses pacientes.